

Walt Whitman

Poesia erótica

Uma mulher espera por mim

Uma mulher espera por mim, ela tudo contém, nada falta,
No entanto, tudo ficou faltando se o sexo faltou, ou se o
orvalho do varão certo estivesse faltando.

O sexo contém tudo, corpos, almas,
Significados, experiências, purezas, delicadezas, resultados,
promulgações,
Canções, mandamentos, saúde, orgulho, o mistério da
maternidade, o leite seminal,
Todas as esperanças, benefícios, doações, todas as paixões,
amores, belezas, deleites da terra,
Todos os governos, juízes, deuses seguiram pessoas da
terra,
Estes estão contidos no sexo como partes de si mesmo e
justificativas de si mesmo.

Sem pejo a mulher de quem eu gosto conhece e assegura a
delícia do seu sexo,
Sem pejo a mulher de quem eu gosto conhece e assegura as
suas.

Agora vou dispensar-me de mulheres frias,
Vou ficar com ela que espera por mim e com aquelas
mulheres que são apaixonadas e me satisfazem,
Vejo que me compreendem e não me negam,
Vejo que são dignas de mim, serei o marido vigoroso de tais
mulheres.

Elas não são em nada menos do que eu,

Têm a face curtida por sóis luzentes e o sopro dos ventos,
A sua carne possui a velha divina maleabilidade e energia,
Sabem como nadar, remar, cavalgar, lutar, atirar, correr,
golpear, recuar, avançar, resistir, defenderem-se,
São irrevogáveis quanto a seus direitos - são calmas, claras,
seguras de si próprias.

Trago-as para perto de mim, vocês mulheres,
Não posso deixá-las ir, faria bem a vocês,
Estou para vocês e vocês estão para mim, não apenas para o
nosso bem, mas para o bem de outros,
Envoltos em vocês adormecem os maiores heróis e bardos,
Recusam-se a despertar ao toque de qualquer homem, a não
ser eu.

Sou eu, mulheres, faço meu caminho,
Sou duro, amargo, grande, indissuadível, mas amo-as,
Eu não as faço sofrer além do necessário para vocês,
Eu verto a substância para encetar filhos e filhas aptos para
estes EUA, pressiono com o músculo rude e lento,
Eu me abraço efetivamente, não escuto súplicas,
Não ousa me afastar até que deposite o que, há muito,
estava acumulado dentro de mim.

Através de vocês faço escoar os reprimidos rios de mim
mesmo,
Em vocês contendo mil lágrimas progressivas,
Sobre vocês eu enxerto os enxertos do mais amado de mim e
da América,
Os pingos que destilo sobre vocês farão crescer moças
impetuosas e atléticas, novos artistas, músicos e cantores,

As crianças que eu gerar sobre vocês não de gerar crianças
por sua vez,
Hei de exigir homens e mulheres perfeitos do meu consumir

amoroso,

Espero que eles se interpenetrem com outros, como eu e
vocês nos interpenetramos agora,

Vou contar os frutos das ejeções abundantes deles, assim
como conto os frutos das ejeções abundantes que eu agora
dou,

Vou aguardar as colheitas de amor, desde o nascimento,
vida, morte, imortalidade, do que planto tão amorosamente
agora.